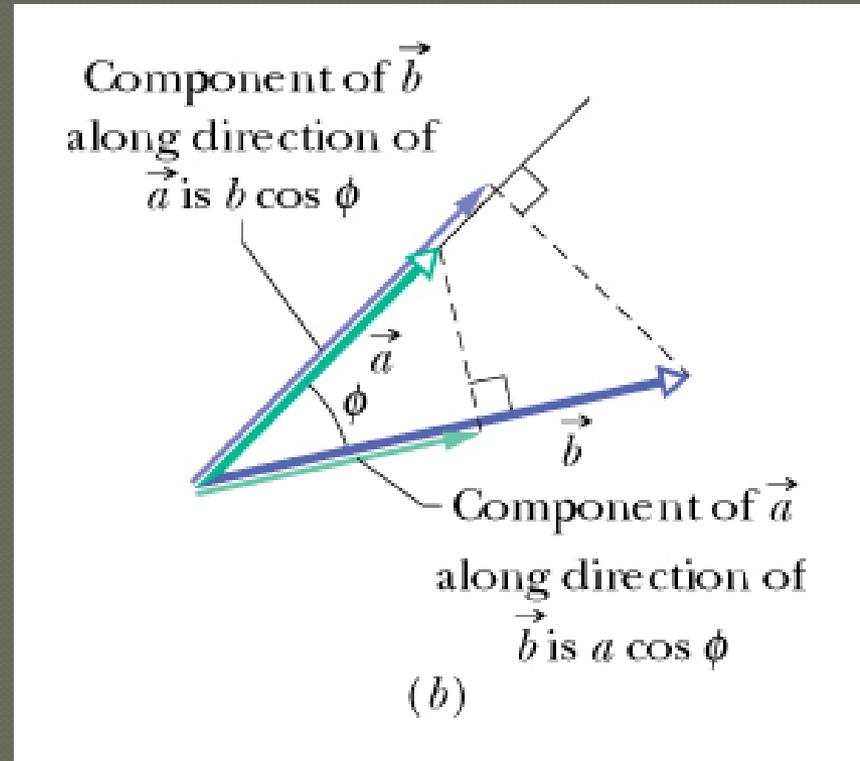
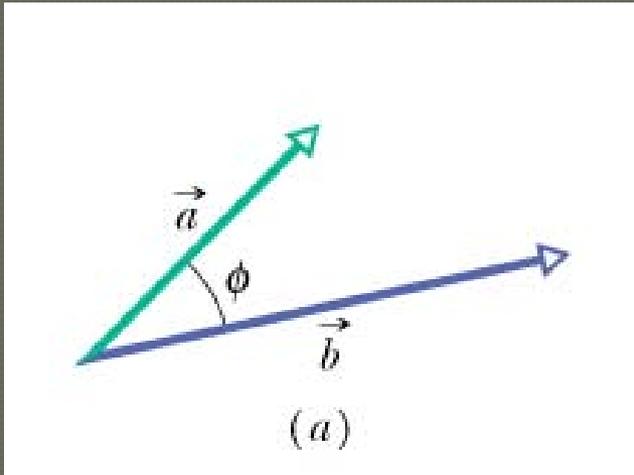


Física 1

6 – Trabalho e Energia Cinética

Produto escalar



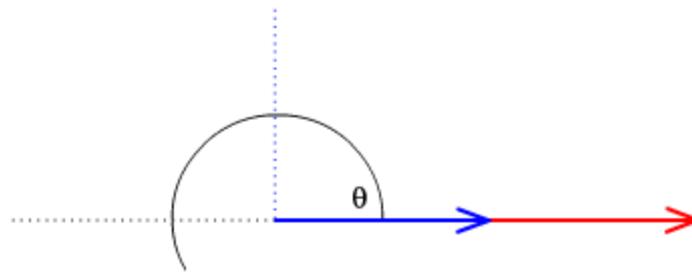
$$\mathbf{a} \cdot \mathbf{b} = ab \cos \phi$$



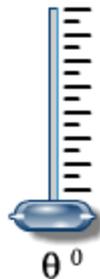
The Scalar or "Dot" Product of 2 Vectors

$$|\vec{A}| = 2$$

$$|\vec{B}| = 1$$



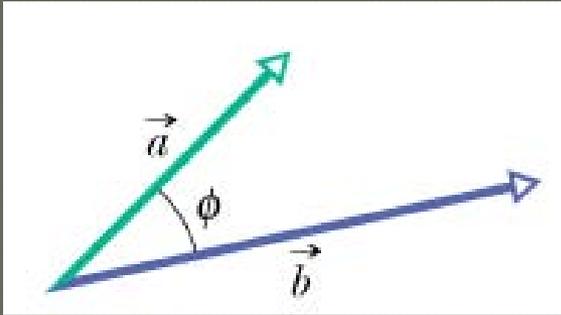
60



$$\vec{A} \cdot \vec{B} =$$
$$A B \cos(\theta) =$$

Copyright © 2003 David M. Harrison

Produto escalar



$$\mathbf{a} \cdot \mathbf{b} = ab \cos \phi$$

$$\mathbf{a} \cdot \mathbf{a} = a^2$$

$$\mathbf{a} \cdot \mathbf{b} = (a_x \mathbf{i} + a_y \mathbf{j} + a_z \mathbf{k}) \cdot (b_x \mathbf{i} + b_y \mathbf{j} + b_z \mathbf{k})$$

$$\mathbf{i} \cdot \mathbf{j} = \mathbf{i} \cdot \mathbf{k} = \mathbf{j} \cdot \mathbf{k} = 0$$

$$\mathbf{i} \cdot \mathbf{i} = \mathbf{j} \cdot \mathbf{j} = \mathbf{k} \cdot \mathbf{k} = 1$$

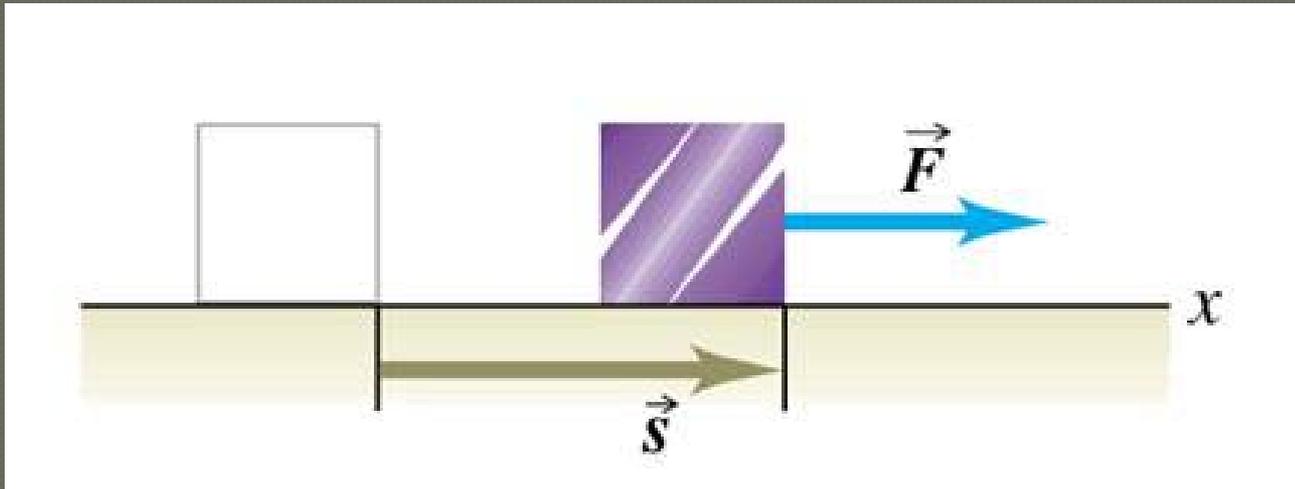
$$\mathbf{a} \cdot \mathbf{b} = a_x b_x + a_y b_y + a_z b_z$$

Comutatividade da
multiplicação: $\mathbf{a} \cdot \mathbf{b} = \mathbf{b} \cdot \mathbf{a}$

Distributividade da
multiplicação: $(\mathbf{a} + \mathbf{b}) \cdot \mathbf{c} = \mathbf{a} \cdot \mathbf{c} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{c}$

Definição de trabalho

Força constante atuando na direção e sentido do deslocamento.



$$W = Fs$$

Unidades

Sistema Internacional: $\text{N.m} = \mathbf{J}$ (Joule)

Sistema Inglês: \mathbf{BTU} (British Thermal Unit)

CGS: \mathbf{erg}

Outros: $\mathbf{cal, eV}$ (elétron-volt)

Fatores de conversão:

- $1 \text{ BTU} = 1.055 \text{ J}$
- $1 \text{ J} = 10^7 \text{ erg}$
- $1 \text{ cal} = 4,186 \text{ J}$
- $1 \text{ eV} = 1,60 \times 10^{-19} \text{ J}$

James Prescott Joule

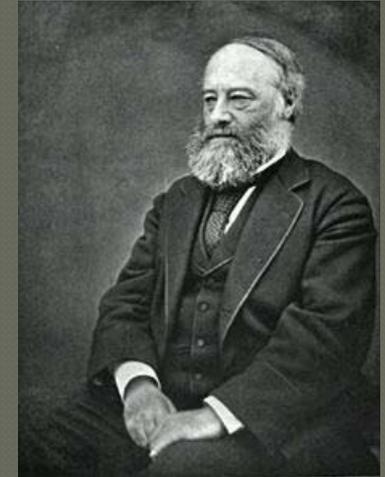
Nascimento: 24/12/1818
Salford, Lancashire, Inglaterra

Morte: 11/10/1889
Sale, Cheshire, Inglaterra
70 anos

Cidadania: Inglesa

Assuntos: Física

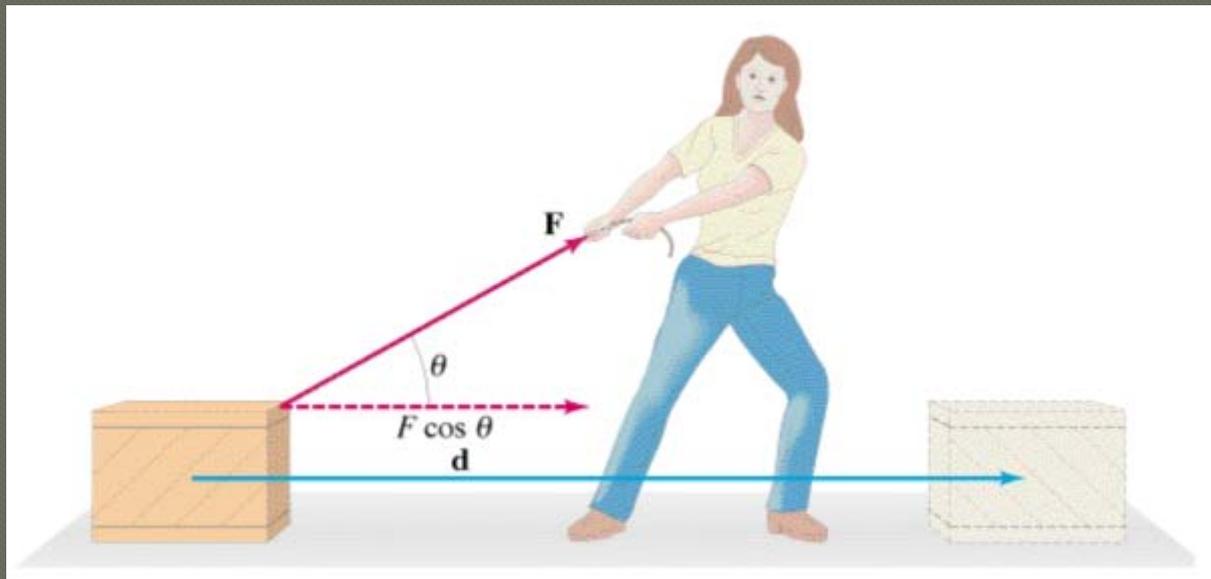
Conhecido por: Primeira Lei da Termodinâmica



James Prescott Joule
(1818 - 1889)

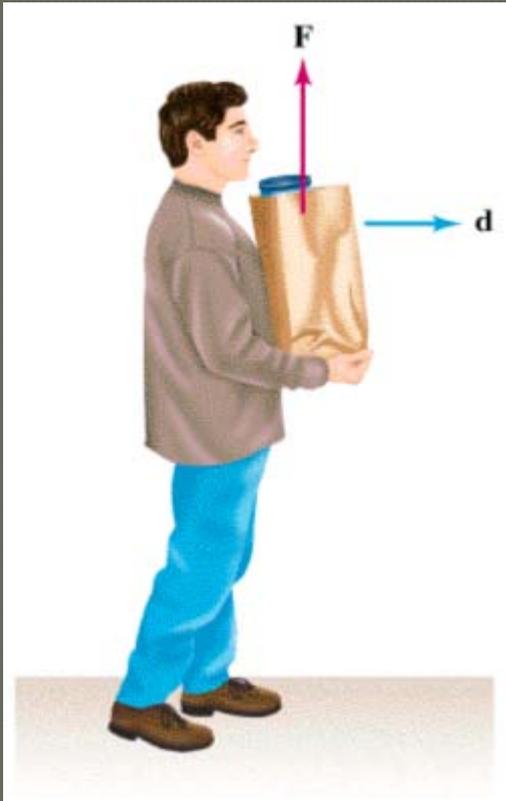
Trabalho da força componente

Força constante atuando na direção do ângulo θ em relação ao deslocamento



$$W = Fd \cos \theta$$

Trabalho nulo



Força constante atuando ortogonalmente à direção do deslocamento

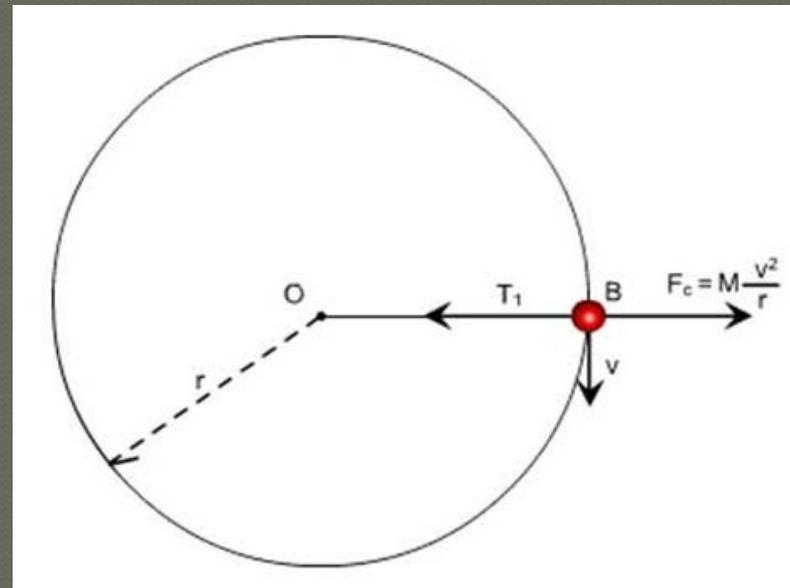
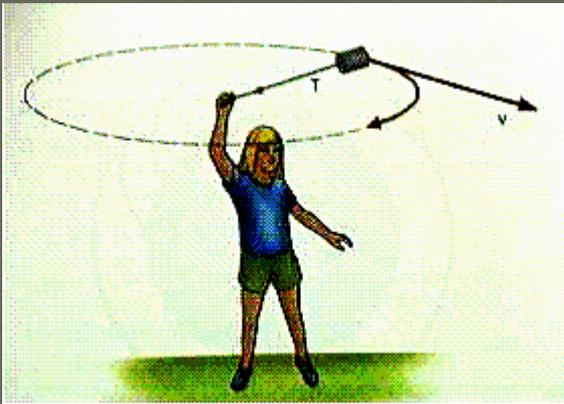
$$W = Fd \cos \theta = Fd \cos 90 = Fd0$$

$$W = 0$$

Questão para discussão

Trabalho

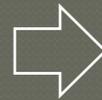
Quando uma força resultante não nula e de módulo constante atua sobre um objeto que se move, pode o trabalho total realizado sobre o objeto ser zero? Explique e forneça um exemplo para ilustrar sua resposta.



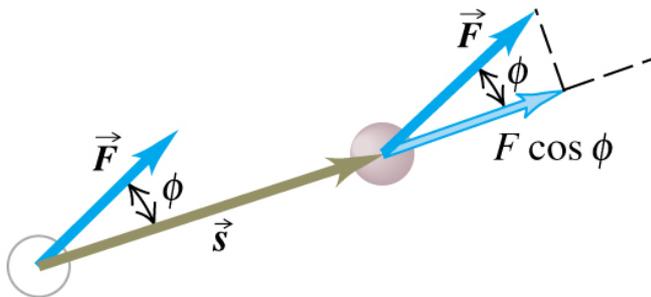
Trabalho

Trabalho pode ser representado por um produto escalar

$$W = Fs \cos \phi$$

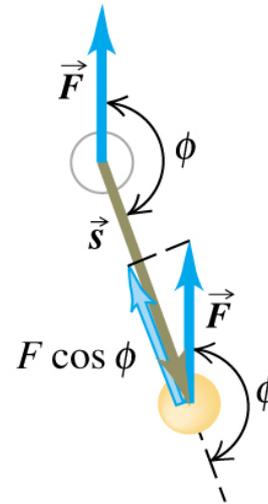


$$W = \mathbf{F} \cdot \mathbf{s}$$



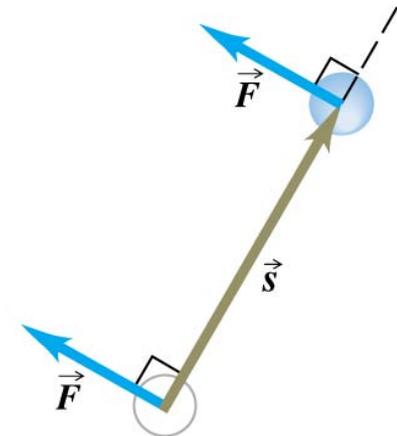
(a)

$$W > 0$$



(b)

$$W < 0$$

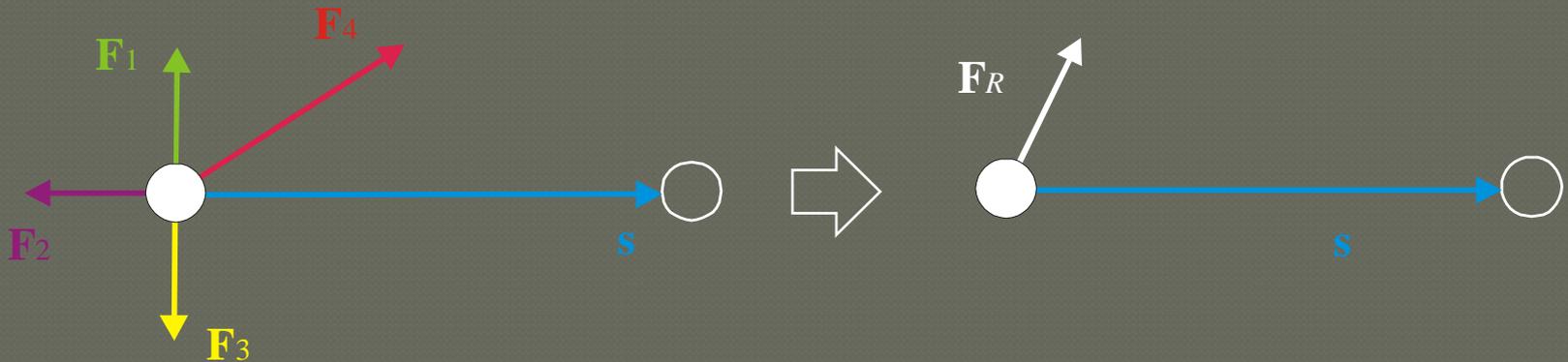


(c)

$$W = 0$$

Trabalho executado por mais de uma força

O trabalho realizado por um conjunto de forças num dado deslocamento é igual ao trabalho realizado pela força resultante no mesmo deslocamento.



$$W = \mathbf{F}_1 \cdot \mathbf{s} + \mathbf{F}_2 \cdot \mathbf{s} + \mathbf{F}_3 \cdot \mathbf{s} + \mathbf{F}_4 \cdot \mathbf{s} = \left(\sum \mathbf{F}_i \right) \cdot \mathbf{s} = \mathbf{F}_R \cdot \mathbf{s}$$

Questão para discussão

Trabalho

Um elevador é suspenso pelos cabos mantendo velocidade constante. O trabalho total realizado sobre o elevador é positivo, negativo ou nulo? Explique.



Trabalho e energia cinética

Teorema do trabalho-energia cinética

O trabalho realizado pela força resultante sobre uma partícula é igual à variação da energia cinética da partícula.

$$v_2^2 = v_1^2 + 2as$$

$$a = \frac{v_2^2 - v_1^2}{2s}$$

$$ma = m \frac{v_2^2 - v_1^2}{2s}$$

$$Fs = \frac{1}{2}mv_2^2 - \frac{1}{2}mv_1^2$$

$$W = K_2 - K_1$$

Energia cinética

$$K = \frac{1}{2}mv^2$$

Teorema do trabalho-energia cinética

$$W_{\text{tot}} = K_2 - K_1 = \Delta K$$

Trabalho e energia cinética

O significado da energia cinética

A energia cinética de uma partícula é igual ao trabalho total realizado para acelerá-la a partir do repouso até sua velocidade presente.

$$W = \Delta K = K - K_0 = K - 0 = K$$

A energia cinética de uma partícula é igual ao negativo do trabalho total que deve ser realizado no processo de conduzi-la até o repouso.

Trabalho e energia cinética

O significado da energia cinética

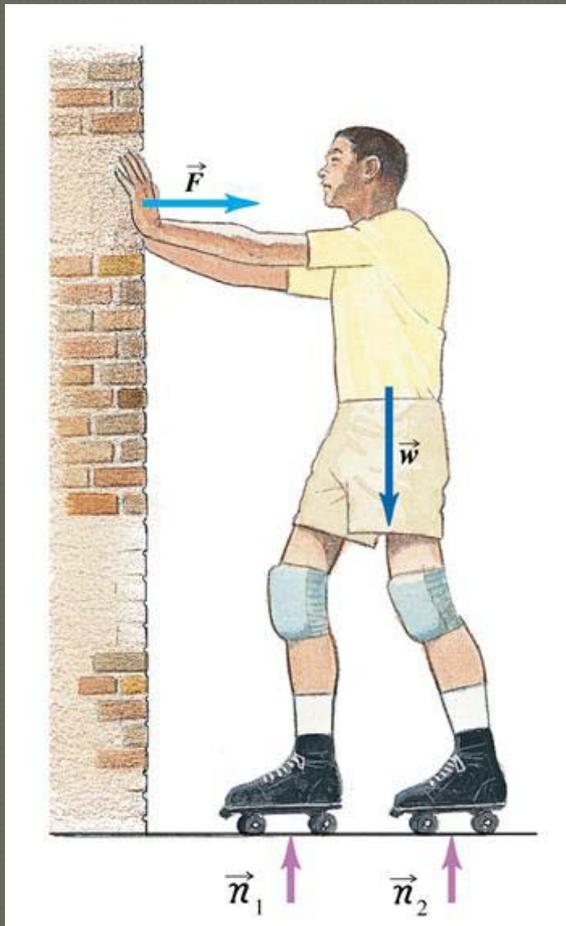


O arremessador de um time de beisebol realiza trabalho (W) positivo sobre a bola, transferindo energia para ela. A energia é ganha na forma de energia cinética (K), que faz com que a velocidade da bola, inicialmente em repouso ($v_0 = 0$), aumente para v .

$$W = \Delta K = K - K_0 = K - 0 = K = \frac{1}{2}mv^2$$

Trabalho e energia cinética

Trabalho e energia cinética em sistemas compostos



Forças externas que atuam sobre um patinador que empurra a parede. O trabalho realizado por essas forças é igual a zero, mas apesar disso sua energia cinética variou.

A força \mathbf{F} não realiza trabalho, pois seu ponto de aplicação (a mão do patinador) não se desloca.

Trabalho e energia cinética

Trabalho ao longo de uma rampa



Initial PE Initial KE

Gain in KE = 5.82 J

Work is the product of the force and the distance travelled. Work is not a form of energy, it only measures the energy transferred in a process. Now, please calculate the work done by the red force F ($WD = Fd$) and find out how it is related to other energies involved in this problem. (Click [here](#) to see the answer)

Gain in PE = 4.75 J WD against friction = 5.28 J

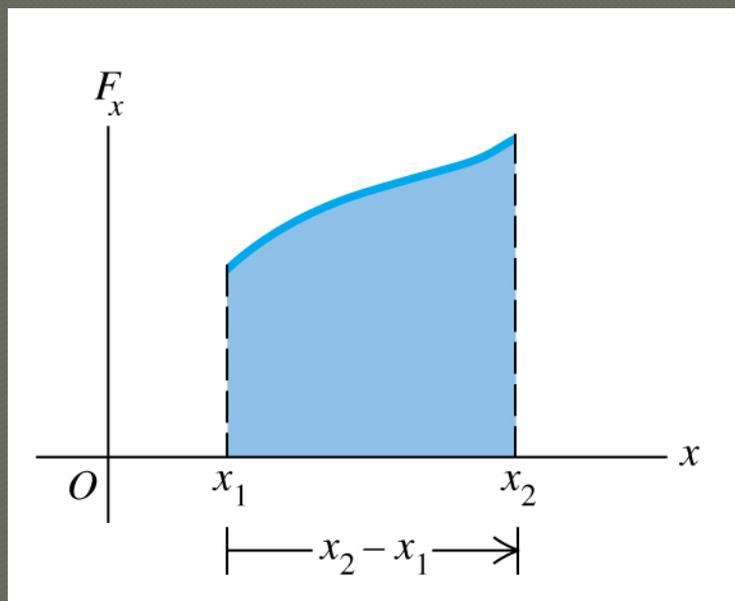
$m = 1 \text{ kg}$
 $u = 1.0 \text{ m/s}$
 $h = 0.525 \text{ m}$
 $d = 5.284 \text{ m}$
 $fr = 1.0 \text{ N}$
 $F = 3.0 \text{ N}$
 $h = 1.0 \text{ m}$
 $v = 3.555 \text{ m/s}$
 $PE = 0$

External force F Friction fr Initial velocity Inclined Reset

Trabalho e energia com forças variáveis

Conceito de integral

Comportamento da força \mathbf{F} ao longo do eixo x .

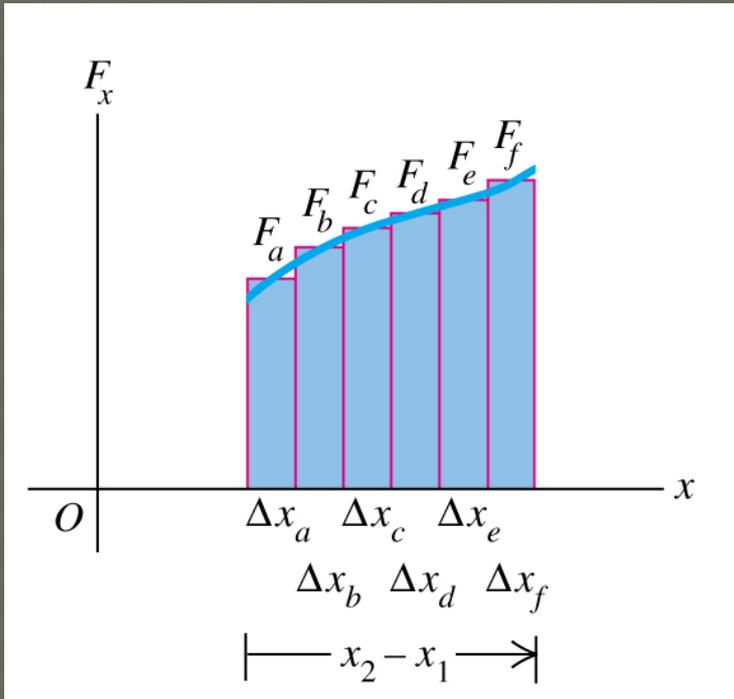


Qual é o trabalho de F_x no deslocamento Δx ?

Trabalho e energia com forças variáveis

Conceito de integral

Divide-se a área em pequenos retângulos de base Δx_i e altura F_i . Se Δx_i for suficientemente pequeno, F_i será aproximadamente constante nesse deslocamento.



$$W = F_a \Delta x_a + F_b \Delta x_b + \dots$$

$$W = \lim_{\Delta x_i \rightarrow 0} \sum_i F_i \Delta x_i = \text{Área sob a curva}$$

Diz-se que W é a integral da função $F_{(x)}$ no intervalo entre x_1 e x_2 .

$$W = \int_{x_1}^{x_2} F dx$$

Integrais

$$\int dx = x$$

$$\int a u dx = a \int u dx$$

$$\int (u + v) dx = \int u dx + \int v dx$$

$$\int x^m dx = \frac{x^{m+1}}{m+1}$$

$$\int \frac{dx}{x} = \ln |x|$$

$$\int e^x dx = e^x$$

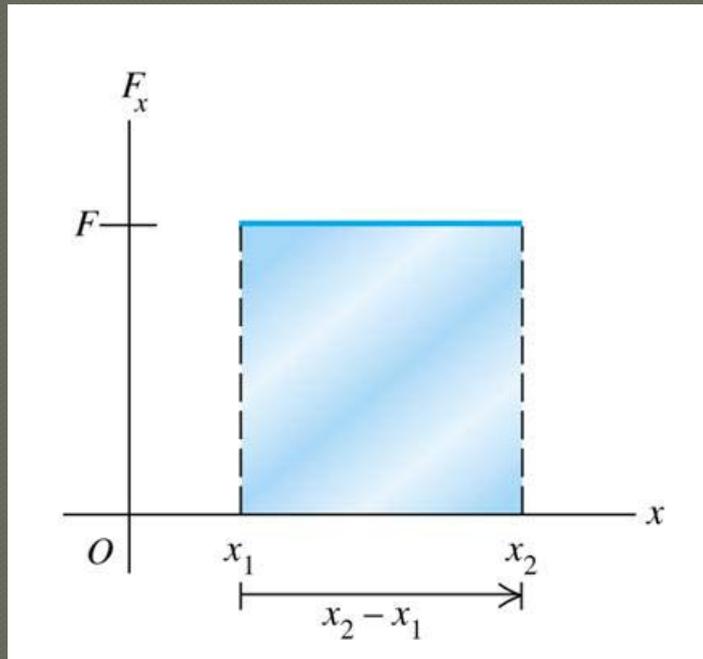
$$\int \text{sen } x dx = -\text{cos } x$$

$$\int \text{cos } x dx = \text{sen } x$$

Trabalho e energia com forças variáveis

Trabalho como área de uma função

Em um gráfico da força em função da posição, o trabalho total realizado pela força é representado pela área embaixo da curva entre a posição inicial e a posição final.

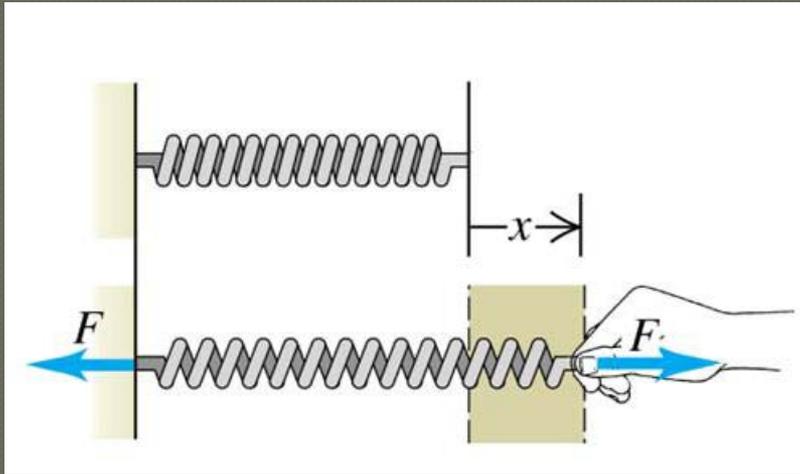


$$W = F(x_2 - x_1)$$

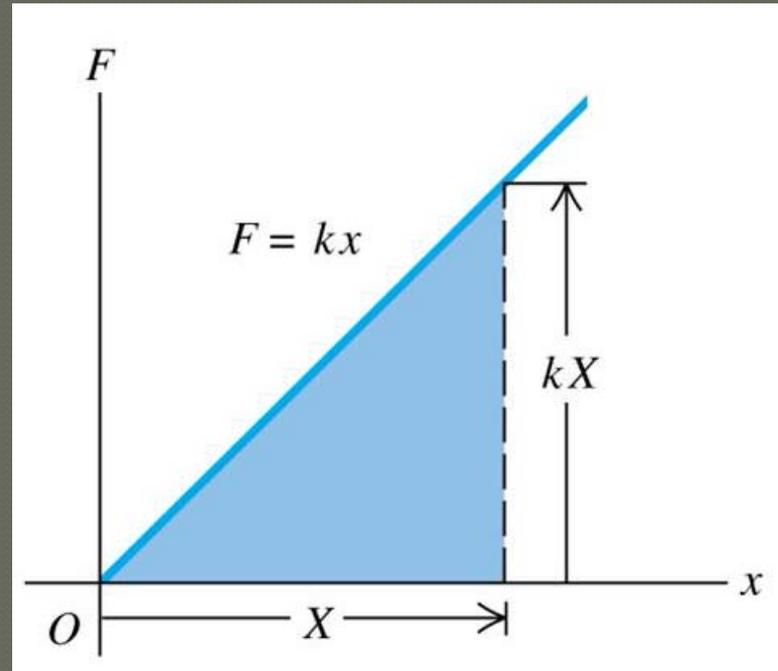
Trabalho realizado por
uma força constante

Trabalho e energia com forças variáveis

Trabalho como área de uma função



Força externa necessária para esticar a mola: $F = kx$.

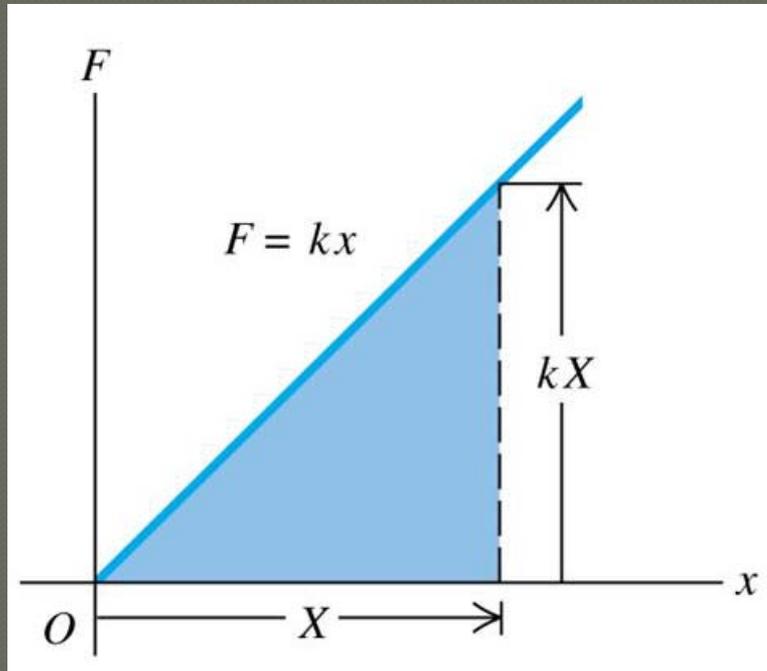


O trabalho realizado pela força F é igual à área do triângulo azul.

$$W = \frac{1}{2}(X)(kX) = \frac{1}{2}kX^2$$

Trabalho e energia com forças variáveis

Trabalho como área de uma função



O trabalho realizado pela força F é igual à área do triângulo azul.

$$W = \int_{x_1}^{x_2} F dx = \int_{x_1}^{x_2} kx dx = \frac{1}{2} kx^2 \Big|_{x_1}^{x_2}$$

$$W = \frac{1}{2} kx_2^2 - \frac{1}{2} kx_1^2$$

Trabalho e energia com forças variáveis

Conversão da energia cinética em trabalho



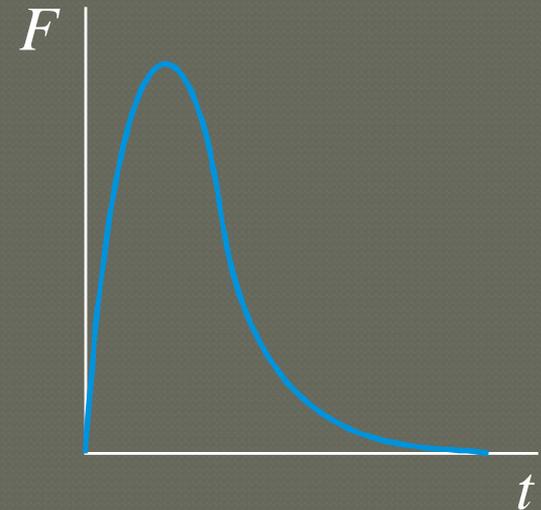
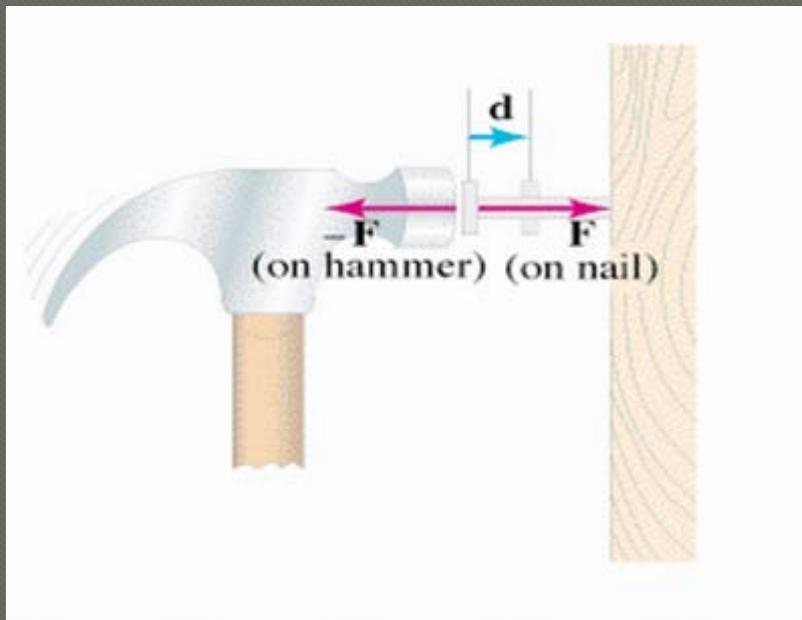
A energia cinética do martelo será convertida em trabalho de deslocamento da cabeça do prego.

$$W = \Delta K$$

Trabalho e energia com forças variáveis

Conversão da energia cinética em trabalho

A força exercida pelo martelo é variável

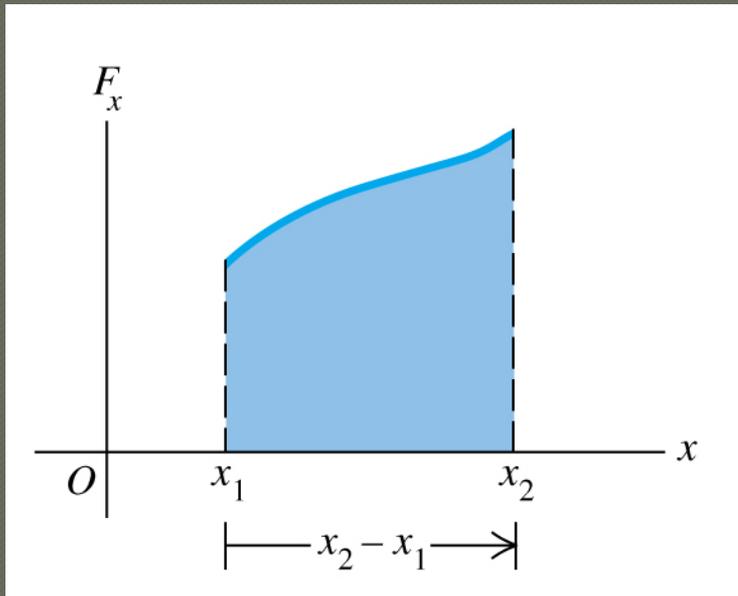


$$\Delta K = W = \int F dx$$

Trabalho e energia com forças variáveis

Teorema do trabalho-energia para um movimento retilíneo com força variável

Teorema do trabalho-energia cinética:



$$W = \int_{x_1}^{x_2} F dx = \int_{x_1}^{x_2} m a dx$$

Aplicação da regra da cadeia:

$$a = \frac{dv}{dt} = \frac{dv}{dx} \frac{dx}{dt} = v \frac{dv}{dx}$$

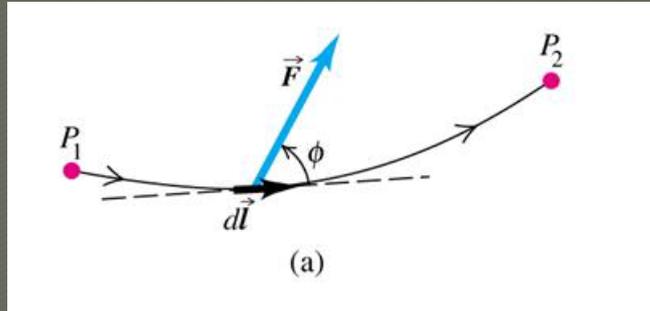
$$W = m \int_{x_1}^{x_2} v \frac{dv}{dx} dx = m \int_{x_1}^{x_2} v dv$$

$$W = m \left[\frac{1}{2} v^2 \right]_{x_1}^{x_2} = \frac{1}{2} m v_2^2 - \frac{1}{2} m v_1^2$$

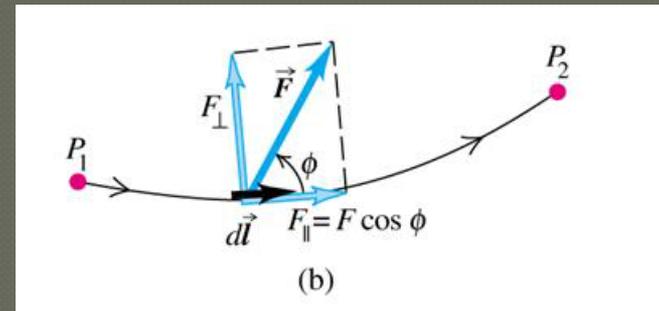
$$W = K_2 - K_1 = \Delta K$$

Trabalho e energia com forças variáveis

Teorema do trabalho-energia para um movimento ao longo de uma curva



(a) Uma força \mathbf{F} que varia em módulo, direção e sentido atua sobre uma partícula que se desloca de um ponto P_1 a um ponto P_2 ao longo de uma trajetória curva.

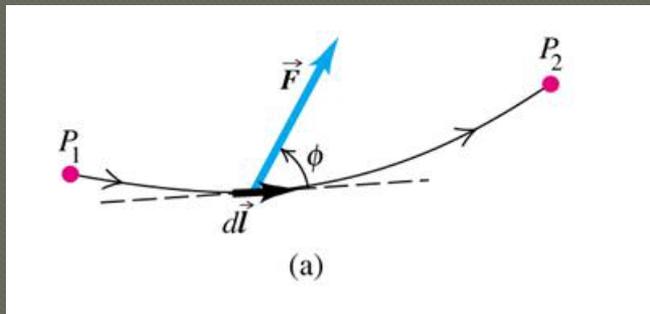


(b) A força que contribui para o deslocamento é o componente da força paralelo ao deslocamento, $F_{\parallel} = F \cos \phi$.

$$dW = F_{\parallel} dl = F \cos \phi dl = \mathbf{F} \cdot d\mathbf{l}$$

Trabalho e energia com forças variáveis

Teorema do trabalho-energia para um movimento ao longo de uma curva



Durante um deslocamento infinitesimal $d\mathbf{l}$ (um pequeno segmento de sua trajetória), o trabalho dW realizado pela força \mathbf{F} é dado por $dW = \mathbf{F} \cdot d\mathbf{l}$.

Como a força F mantém-se constante em cada segmento, o trabalho realizado nesse segmento é igual à variação de energia cinética dK .

$$dW = F_{\parallel} dl = F \cos \phi dl = \mathbf{F} \cdot d\mathbf{l}$$

Definição

Potência é a taxa temporal da realização de um trabalho.

Potência média:
$$\bar{P} = \frac{\Delta W}{\Delta t}$$

Potência instantânea:
$$P = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta W}{\Delta t} = \frac{dW}{dt}$$

Potência e velocidade:
$$P = \frac{dW}{dt} = \frac{\mathbf{F} \cdot d\mathbf{s}}{dt} = \mathbf{F} \cdot \frac{d\mathbf{s}}{dt}$$

$$P = \mathbf{F} \cdot \mathbf{v}$$

Unidades

Sistema Internacional: $\text{J/s} = \mathbf{W}$ (Watt)

Sistema Inglês: $\mathbf{\text{lb.pé/h}}$

CGS: $\mathbf{\text{erg/s}}$

Outros: $\mathbf{\text{BTU/h, hp}}$ (horse-power)

Fatores de conversão: $1 \text{ hp} = 746 \text{ W}$
 $1 \text{ hp} = 2,55 \text{ BTU/h} = 550 \text{ lb.pé/h}$

James Watt

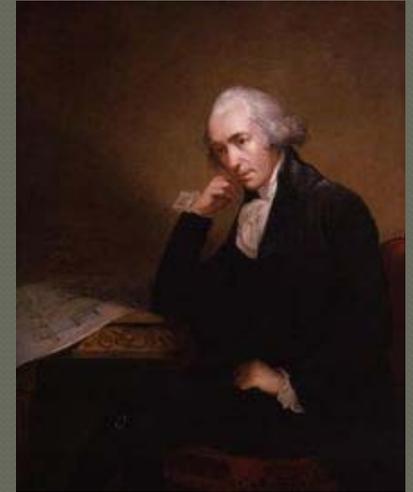
Nascimento: 19/01/1736
Greenock, Firth of Clyde, Escócia

Morte: 25/08/1819
Handsworth, Staffordshire, Inglaterra
83 anos

Cidadania: Escocês

Assuntos: Engenharia mecânica

Conhecido por: Aperfeiçoamento da máquina a vapor



James Watt
(1736 - 1819)

Potência média

Aceleração de um dragster de 0 a 515 km/h (143 m/s) em 4,5 s



Massa do carro ≈ 1.050 kg
fonte

$$P_m = \frac{W}{\Delta t} = \frac{\Delta K}{\Delta t} = \frac{K - K_0}{t - t_0} = \frac{\frac{1}{2}mv^2 - 0}{t - 0} = \frac{\frac{1}{2}(1.050 \text{ kg})(143 \text{ m/s})^2}{(4,5 \text{ s})}$$

$$P_m \approx 2,39 \text{ MW} \approx 3.200 \text{ hp}$$

Questão para discussão

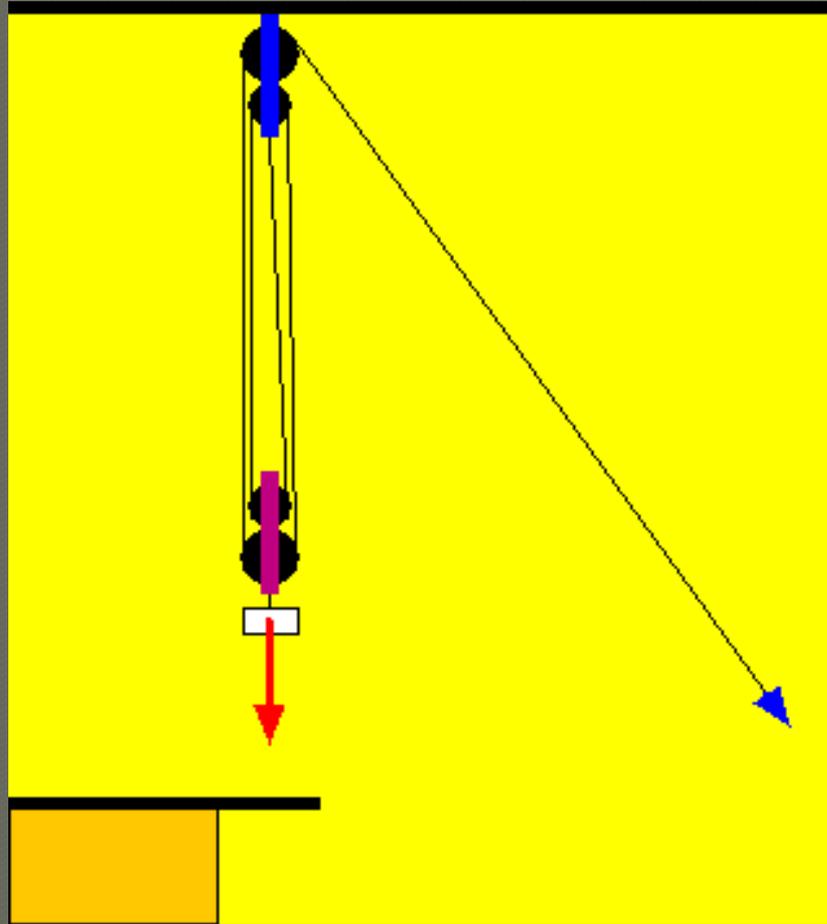
Potência

Um carro está sendo acelerado enquanto seu motor fornece uma potência constante. A aceleração do carro é maior no início ou no final do deslocamento? Explique.



Bugatti Veyron

Vantagem de um sistema de polias



4 roldanas

Peso:

G = 14.0 N

Peso da(s) roldana(s) soltas:

G' = 2.0 N

Força necessária:

$F = (14.0 \text{ N} + 2.0 \text{ N}) : 4 =$

$= 4.00 \text{ N}$

© W. Fendt 1998

© CEPA 2000

Vantagem de um sistema de polias

Os cabos puxam os blocos para cima com uma tensão T (números em vermelho). Se a força resultante que age no bloco for zero, ele estará em equilíbrio. Caso contrário, o bloco irá acelerar (animação inicia).

